

São Paulo, 14 de janeiro de 2021

Nome do Projeto: Capacitação de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem para a execução de assistência especializada e desenvolvimento continuado de recursos humanos de enfermagem com foco na prática assistencial de média e alta complexidade em neonatologia, pediatria e adolescente.

Convênio nº 742/2016- Instituto da Criança do HCFMUSP

Assunto: Relatório consolidado das atividades referente ao período de janeiro a dezembro de 2020.

I – DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DO CONVÊNIO.

Com o objetivo de capacitar enfermeiros para a gestão hospitalar e técnicos de enfermagem para a prática assistencial especializada aos pacientes pediátricos e adolescentes de média e alta complexidade, o projeto foi executado em 1 ano.

A capacitação do Enfermeiro foi focada na gestão assistencial, com ênfase na qualidade, segurança e integralidade do cuidado em pediatria, em harmonia com as metas institucionais e exigências de órgãos normatizadores.

O programa proporcionou aos enfermeiros a articulação entre a teoria e a prática para a construção do conhecimento em gestão assistencial e possibilitou a atualização e a evolução profissional dos participantes, através da capacitação e qualificação.

Com o embasamento teórico na História e Conceitos da administração, Políticas Públicas de Saúde, Indicadores Assistenciais de Enfermagem, Acreditação Hospitalar e Qualidade no Serviço de Saúde, Custos Hospitalares, Gerenciamento de Recursos Humanos e Noções de Gestão em Enfermagem em Cuidados Intensivos e de Emergência ao recém-nascido, à criança e ao adolescente, tiveram a oportunidade de conhecer as atividades desenvolvidas pelo gestor de enfermagem, em uma unidade assistencial.

Aos Técnicos de Enfermagem o programa proporcionou sua capacitação na prática assistencial ao paciente pediátrico, adolescente e neonatal, de média e alta complexidade, através de estágios supervisionados por tutores, realizando atendimento baseado em evidências científicas e práticas, com ênfase na qualidade, segurança e integralidade do cuidado prestado.

Tiveram a oportunidade de prestar assistência a crianças portadoras de doenças crônicas e raras, transplantados hepáticos e renais, no pré e pós-operatório, com patologias agudas como síndrome gripal, crises asmáticas e bronquiolites e a recém-nascidos prematuros extremos, com síndromes genéticas, malformações congênitas e cardiopatias complexas.

A capacitação dos profissionais em questão, voltada para a prática assistencial de média e alta complexidade, foi norteadada pelas políticas e programas nacionais de atenção à saúde da criança e do adolescente, do Ministério da saúde, pela lei do exercício profissional e código de ética de enfermagem e por indicadores de saúde e de qualidade.

O programa utilizou como recursos pedagógicos: aulas expositivas, estágio prático supervisionado, palestras, elaboração, apresentação e discussão de estudo de casos clínicos, simulação realística e aulas modo EAD.

Os capacitandos participaram de discussões clínicas, reuniões de elaboração do plano terapêutico individualizado por paciente, visitas multiprofissionais e de reuniões com os familiares e/ou responsáveis (Grupo de Pais), nas unidades de terapia intensiva e unidades de internação do Instituto da Criança e do Adolescente, vivenciando a importância do atendimento multiprofissional e da interação da equipe no atendimento pediátrico de média e alta complexidade.

II – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS.

Metas Quantitativas

- ✓ **Meta 01:** Capacitar 45 enfermeiros em atendimento de alta complexidade em 12 meses.

Resultado: Em dezembro de 2020 estávamos com 41 enfermeiros no projeto.

Em processo de seleção de 04 vagas abertas.

- ✓ **Meta 02:** Capacitar 23 Técnicos de Enfermagem em atendimento de alta complexidade em 12 meses.

Resultado: Em dezembro de 2020 estávamos com 20 técnicos de enfermagem no projeto.

Em processo de seleção de 03 vagas abertas.

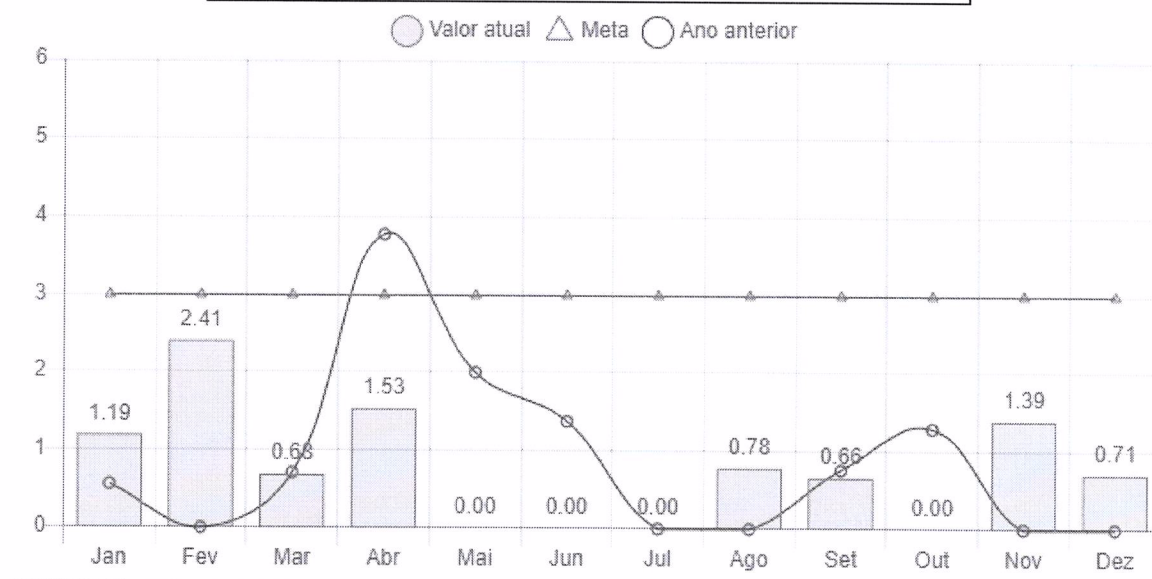
Metas Qualitativas

- ✓ **Meta 01:** Incidência de Lesão por Pressão 2,0%.

Resultado:

Resultado e Análise
<p>Avaliação anual (2020): Observamos uma tendência de queda deste indicador com uma média anual em 2020 de 0,77 LP/100 pct de risco (13 eventos) quando comparado ao ano de 2019 que foi 1,39 LP/100 pct de risco (14 eventos).</p> <p>Estes dados estão em concordância com a literatura científica que apontam valores de incidência de 0,31 lesões/100 pct-dia (Nepomuceno, Kurgant; 2008); 16 lesões/100 pct-dia (Migoto, Souza, Rosetto; 2013).</p>

Incidência de Lesão por Pressão no Ano de 2020



✓ **Meta 02:** Incidência de Queda de Paciente 0,7/1000 pac.dia.

Resultado:

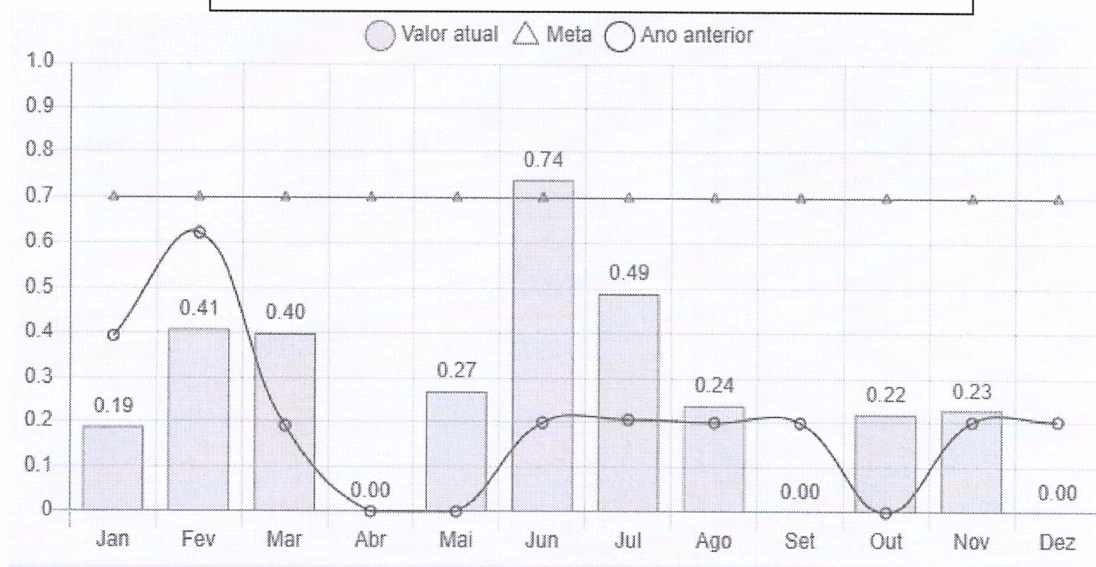
Resultado e Análise

No ano de 2020 foram registradas 14 ocorrências de queda, significando um discreto aumento em relação ao ano de 2019 que foram registradas 12 ocorrências.

Observamos um discreto aumento na média deste indicador, de 0,20/1000 pac.dia em 2019 para 0,26/1000 pac.dia em 2020, ficando abaixo da meta institucional, estabelecida em 0,7/1000 pac.dia.

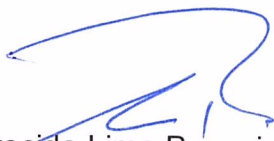
Os índices apresentados vêm se mantendo abaixo dos citados na literatura internacional, os quais giram em torno de 2,5 a 3/1000 pac.dia.

Incidência de Lesão por Pressão no Ano de 2020



III – PLANO DE ATENDIMENTO E RELATÓRIO DE ATENDIMENTO

Não se aplica.



Simone Aparecida Lima Pavani
Diretora de Enfermagem
ICr HC FMUSP



Dra. Mariana Nutti de Almeida Cordon
Diretora Executiva
ICr HC FMUSP